

Turismo

Marta Maria Aguiar Sisnando Silva

Química Industrial

Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE

Banco do Nordeste do Brasil

martamass@bnb.gov.br

Resumo: O setor de turismo no Brasil encontra-se em expansão em 2025, com destaque para a entrada de divisas da ordem de US\$ 4,19 bilhões em receitas geradas, por 5,33 milhões de turistas estrangeiros, exclusivamente por atividades turísticas. No período de janeiro a junho de 2025, alta de quase 13% na comparação com o mesmo período de 2024, além de ser o segundo maior da série histórica. Esses resultados positivos são decorrentes de ações implementadas para a melhoria de infraestrutura, segurança jurídica e promoção turística. A expectativa do Ministério do Turismo é continuar crescendo, e alcançar a marca de 10 milhões de turistas internacionais, ainda em 2025. Em 2024, o setor gerou 2,6 milhões de empregos formais no País. Desse total, 569.364 foram gerados na região Nordeste e 871.074 na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Apesar do cenário econômico desafiador, a perspectiva é de crescimento, em especial, o turismo interno, impulsionado pela alta do dólar e pelo elevado custo das viagens internacionais.

Palavras-chave: Turismo; Nordeste; Mudanças Climáticas, Empregos.

1 Introdução

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,3% na passagem de maio para junho de 2025, impulsionado pela atividade de transportes (1,5%), e expandiu 2,5% no acumulado do primeiro semestre de 2025, frente a igual período de 2024. Na comparação mensal, alta de 2,8% de junho de 2024 para junho de 2025, na série com ajuste sazonal (IBGE, 2025). O turismo é o segmento do setor de serviços com relevante contribuição para a economia, na geração de empregos e de renda, bem como na conservação e preservação ambiental do País.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Rogerio Sobreira Bezerra (Economista-Chefe) Allisson David de Oliveira Martins (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Biagio de Oliveira Mendes Junior, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Maria de Fátima Vidal, Marta Maria Aguiar Sisnando Silva. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Marcos Falcão Gonçalves (Gerente Executivo), Carlos Henrique Alves de Sousa, Márcia Melo de Matos, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Breno Pereira Aragão, Rhian Erik Magalhães Barboza, Rodrigo Donato Paes e Tamires Pimentel Torres (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Embora diante do cenário geopolítico desafiador, o turismo brasileiro segue avançando em 2025. Em maio, o setor faturou R\$ 17 bilhões, crescimento de 7,9% em relação a maio de 2024, o maior valor já registrado para o período desde o início da série histórica da FecomercioSP, iniciada em 2012. No acumulado de janeiro a maio de 2025, o faturamento alcançou R\$ 90,4 bilhões, alta de 7% na comparação com maior de 2024. Apesar da resiliência, o setor enfrenta riscos importantes com custos crescentes e desaceleração do consumo (FecomercioSP, 2025).

O turismo é um importante vetor de desenvolvimento econômico, uma vez que impulsiona a geração de empregos, além de representar 8% do PIB brasileiro, com perspectiva de crescimento. No 1S2025, o Brasil recebeu 5,3 milhões de visitantes estrangeiros, aumento de 48,2% frente ao 1S2024, o que sinaliza a possível superação da meta do Plano Nacional de Turismo 2024-2027, de receber 8,1 milhões de turistas internacionais em 2027 (Brasil, 2025).

2 Turismo no Brasil

O setor de turismo no Brasil encontra-se em expansão, com destaque para a entrada de divisas da ordem de US\$ 4,187 bilhões, cerca de R\$ 23,1 bilhões¹ em receitas geradas por 5,33 milhões de turistas estrangeiros, exclusivamente por atividades turísticas, no período de janeiro a junho de 2025. Crescimento de quase 13% na comparação com o mesmo período de 2024, segundo maior da história. Esses resultados são decorrentes de melhoria na infraestrutura, segurança jurídica e promoção turística. E a expectativa do Ministério do Turismo é de continuar crescendo, e alcançar a marca de 10 milhões de turistas internacionais ainda em 2025 (Brasil, 2025a).

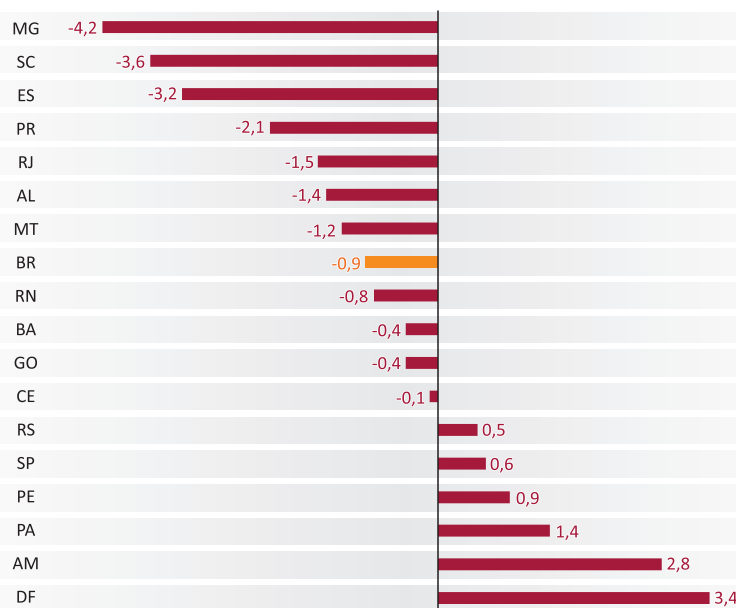
Ressalta-se que o recorde registrado de 5,3 milhões de turistas internacionais no primeiro semestre de 2025, expansão de quase 50% em relação ao mesmo período de 2024, constitui-se um avanço, entretanto, há desafios estruturais a serem superados, de acordo com analistas da FecomercioSP (2025), tais como:

- Falta de diversificação na origem - concentração de turistas da América do Sul (61%);
- Elevada dependência do mercado argentino (41%);
- Acentuada sazonalidade entre os trimestres;
- Burocracia - reflexo do retorno da exigência de vistos para Austrália, Canadá e Estados Unidos.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (2025), o Índice Atividades Turísticas (IATUR) de junho/2025 retraiu 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado negativo seguido, período em que acumulou perda de 1,3%. Nesse contexto, o turismo encontra-se 11,6% acima do patamar de fevereiro de 2020, e 1,8% abaixo do ápice da série histórica, em dezembro de 2024. Na análise regional, 11 dos 17 locais pesquisados acompanharam este movimento de recuo da atividade turística nacional (-0,9%), no Nordeste, o destaque positivo é para Pernambuco, que cresceu 0,9% no período analisado (Gráfico 1).

1 Cotação do dia 25/07/2025 do Banco Central.

Gráfico 1 – Variação mensal (%) no Volume de Atividades Turísticas entre junho e maio de 2025 no Brasil e amostra dos estados - Série com Ajuste Sazonal – junho/2025



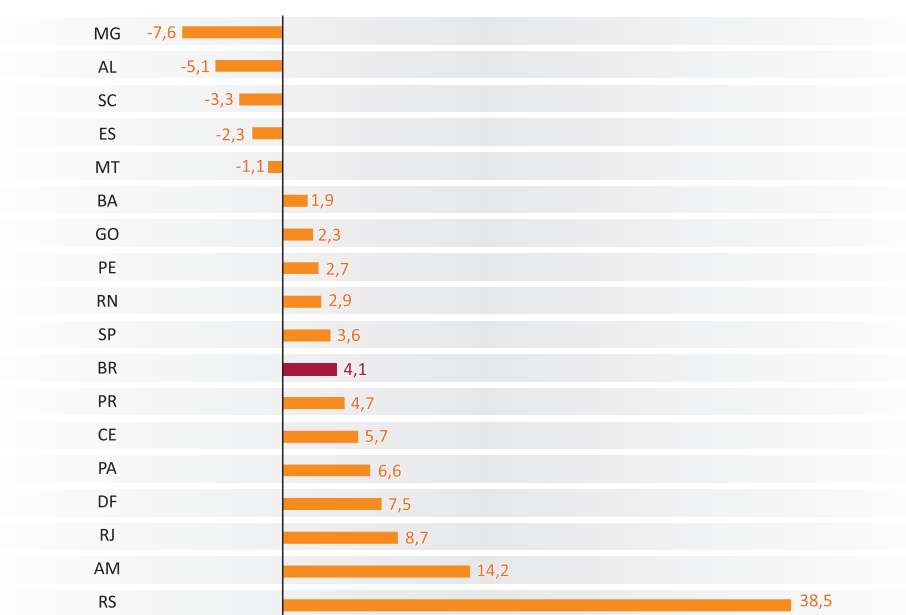
Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE, 2025).

Nota 1: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias, Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transporte coletivo de passageiros - municipal, intermunicipal, interestadual e internacional; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte de passageiros por meios aquáticos e Transporte de passageiros por meios aéreos.

A atividade turística no Brasil expandiu 4,1% em junho de 2025, em comparação a junho de 2024, décimo terceiro resultado positivo seguido, impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas, que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê e hotéis. Na análise regional, 12 dos 17 estados, onde o indicador é investigado, avançaram nos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (3,6%), Rio de Janeiro (8,7%) e Rio Grande do Sul (38,5%), seguidos por Distrito Federal (7,5%), Paraná (4,7%) e Amazonas (14,2%). Em contrapartida, Minas Gerais (-7,6%) exerceu o principal impacto negativo do mês (Gráfico 2).

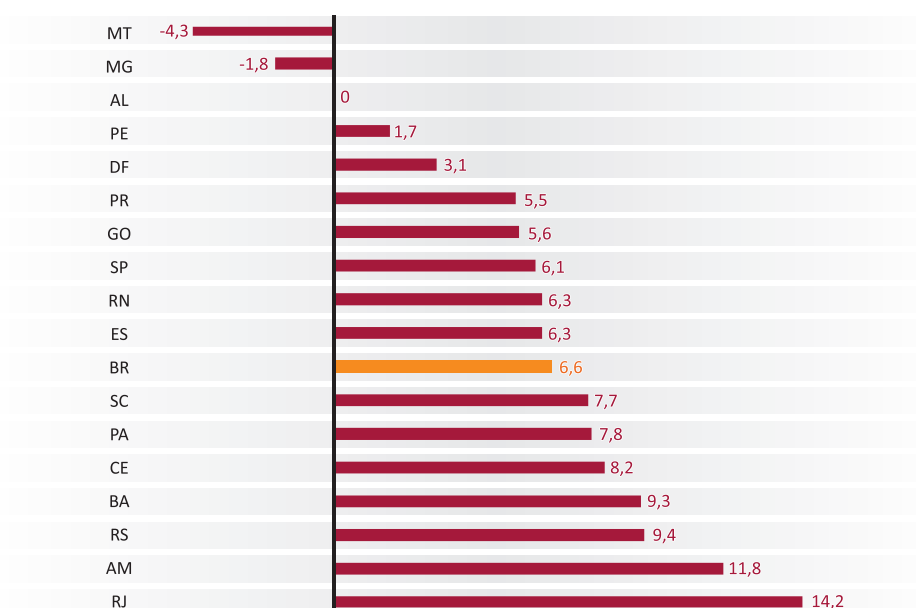
No acumulado de janeiro a junho de 2025, o agregado especial de atividades turísticas cresceu 6,6% frente a igual período de 2024, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros, serviços de reservas relacionados a hospedagens, restaurantes e hotéis. Regionalmente, 14 dos 17 estados investigados também registraram taxas positivas. Na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), destacam-se: Bahia (+9,3%), Ceará (+8,2%), Espírito Santo (+6,3%) e Rio Grande do Norte (+6,3%) (Gráfico 3).

Gráfico 2 – Variação mensal (%) no Volume de Atividades Turísticas entre junho/2025 e junho/2024 no Brasil. Base: Igual mês do ano anterior – junho/2025



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE, 2025).

Gráfico 3 – Variação Acumulada (%) no Volume de Atividades Turísticas no Ano – janeiro a junho/2025. Base: Igual período do ano anterior

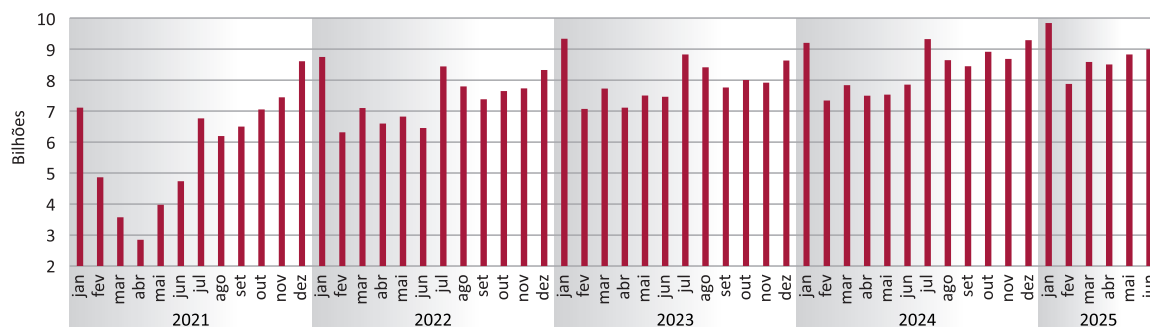


Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE, 2025).

No segmento de transporte aéreo de passageiros, pelo terceiro mês consecutivo, a aviação civil registrou aumento superior a 10% na movimentação total. Em junho de 2025, foram transportados 10,4 milhões de passageiros, alta de 11,5% em relação a junho de 2024. Na análise por mercado, foram 8,2 milhões de viajantes em voos nacionais, crescimento de 11,2% em relação a junho de 2024 e, em voos internacionais, 2,2 milhões, alta de 12,8%. Ou seja, considerando os voos domésticos e os internacionais, ambos apresentaram os melhores resultados para o mês de junho desde janeiro de 2000, início da série histórica. Ao longo do 1S2025, a movimentação também foi recorde, 61,8 milhões de passageiros, dos quais, 48 milhões (77,67%) em voos domésticos, enquanto 13,8 milhões (22,33%), voos internacionais (ANAC, 2025a).

O mercado é operacionalizado praticamente por três empresas, no mês de junho, a participação do mercado foi: TAM (40,4%), AZUL (30,1%) e GOL (29,5%), do total de 8,99 bilhões de RPK (passageiros por quilômetros transportados). No acumulado de doze meses, lideram o ranking a TAM (38,9%), GOL (30,6%) e AZUL (30,2%), com 105,92 bilhões de RPK, com crescimento de 9,4% de junho/2024 a junho/2025, em comparação com junho/2023 a junho/2024. A Taxa de Aproveitamento (RPK/ASK) no mês de junho/2025 foi de 80,7%. O gráfico 4, apresenta a demanda do trânsito de passageiros domésticos no Brasil – RPK, no período de 2021 a 2025.

Gráfico 4 – Demanda do trânsito de passageiros domésticos no Brasil (RPK -Passageiros Quilômetros)

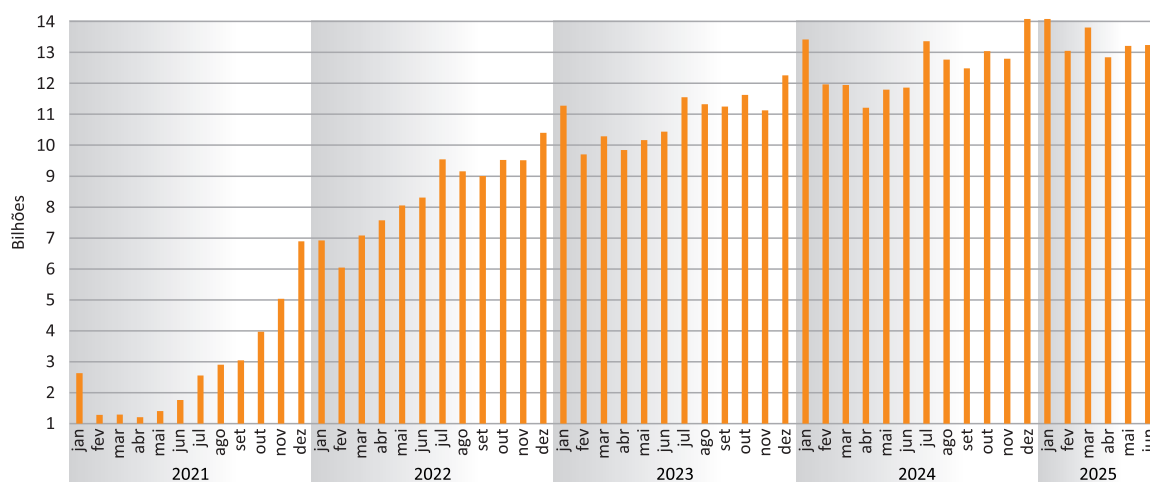


Fonte: Adaptado pela autora a partir dos dados da ANAC (2025).

Não obstante, em junho de 2025, o mercado internacional de transporte de passageiros também foi recorde. A demanda (RPK) cresceu 11,6% e a oferta (ASK) 12,4%, em comparação a junho de 2024. O total de passageiros transportados superou 2,2 milhões, alta de 12,8%, na mesma comparação (ANAC, 2025).

Os principais players do mercado no mês de junho de 2025, em RPK, foram: TAM (19,9%), TAP (9,4%) e Azul (6,6%), com altas em relação ao mesmo mês do ano anterior de 9,6%, 10,1% e 28,3%, respectivamente. O mês totalizou 13,24 bilhões de RPK, alta de 11,6% frente a junho de 2024. Na avaliação do acumulado de doze meses, a participação de mercado é liderada pelas empresas TAM (19,3%), TAP (9,3%) e Azul (5,7%) do total de 159,93 bilhões de RPK. As empresas TAM, TAP e Azul cresceram na comparação com o período anterior, 12,8%, 4,2% e 14,3%, nessa ordem. Já o aumento total foi de 13,2%, de junho/2024 a junho/2025, em comparação a junho/2023 a junho/2024. A Taxa de Aproveitamento (RPK/ASK) foi de 84,8%. O gráfico 5 apresenta a demanda do trânsito de passageiros estrangeiros no Brasil – RPK, no período de 2021 a 2025.

Gráfico 5 – Demanda do trânsito de passageiros estrangeiros no Brasil (RPK-Passageiros Quilômetros)



Fonte: Adaptado pela autora, a partir dos dados da ANAC (2025).

No que concerne ao segmento de hospedagem, o informativo do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (inFOHB), destacou, em junho de 2025, crescimento em todos os indicadores analisados: a taxa de ocupação avançou 0,5%, a diária média cresceu 8,4% e o RevPAR (Revenue Per Available Room – Receita por apartamento disponível), aumentou 9%, na comparação com junho de 2024.

Dados comparados do inFOHB (2025), de janeiro a junho, de 2024 e de 2025, sobre 581 hotéis de redes associadas, responsáveis por 94.857 unidades habitacionais (Uhs), mostram aumentos de 3,3% na taxa de ocupação, 10,7% na diária média e 14,4% no RevPAR. Na análise regional, a taxa de ocupação recuou apenas nas regiões Centro-Oeste (-1,4%) e Norte (-0,1%). As demais registraram variações positivas: Nordeste (3,3%), Sudeste (3,1%) e Sul (7,4%). A diária média cresceu em todas as regiões, destaque para o Nordeste, com 12,8%, além de 9,1% no Norte, 11,5% no Sudeste, 10,1% no Sul e no Centro-Oeste 5,5%. Quanto ao RevPAR, os resultados também foram positivos em todas as regiões: 16,5% no Nordeste, 18,3% no Sul, 15% no Sudeste, 9,1% no Norte e 4,1% no Centro-Oeste (Tabela 1).

Tabela 1 – Diária média, Receita por quarto disponível (RevPAR) e Taxa de ocupação dos hotéis no Brasil (Jan a junho/2025)

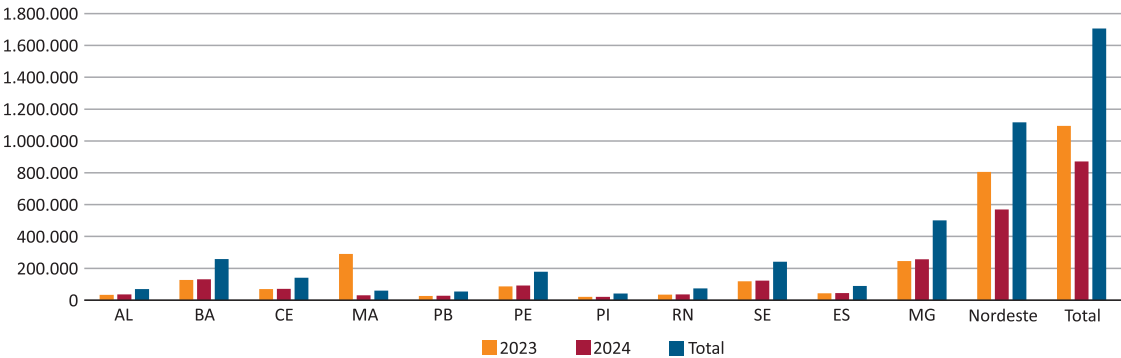
BRASIL - jan a jun/25			Taxa de Ocupação			Diária Média			RevPAR		
Região	Uhs	Hotéis	2024	2025	Variação	2024	2025	Variação	2024	2025	Variação
CO	7.667	48,00	57,2	56,4	-1,40%	375,4	396,2	5,50%	214,6	223,3	4,10%
NE	9.851	64,00	61,6	63,6	3,30%	326,4	368,1	12,80%	201,0	234,2	16,50%
N	4.557	28,00	57,6	57,5	-0,10%	297,2	324,4	9,10%	171,1	186,6	9,10%
SE	58.178	331,00	57,0	58,8	3,10%	430,1	479,6	11,50%	245,3	282,00	15,00%
S	14.604	110,00	57,6	61,9	7,40%	302,1	332,7	10,10%	174,1	206,00	18,30%
BRASIL	94.857	581,00	57,6	59,5	3,30%	388,5	430,1	10,70%	223,9	256,00	14,40%

Fonte: inFOHB (2025).
Nota 2: RevPar – Revenue Per Available Romm – Receita por apartamento disponível.

2.1 Geração de empregos

O setor de Turismo tem potencial de gerar impacto crescente na economia, representando 8% do Produto Interno Bruto (PIB), destacando-se na geração de 2,6 milhões de empregos formais no País no ano de 2024. Desse total, 569.364 foram gerados no Nordeste e 871.074 na área de atuação do BNB (Brasil, 2025e), gráfico 6.

Gráfico 6 – Geração de empregos formais no setor de turismo na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) nos anos de 2023 e 2024



Fonte: MTE/RAIS (Brasil 2025e). Compilado de BNB/ETENE/CGIE.
Nota 3: Vínculos ativos no setor de turismo – CNAES que compõem o Índice de Atividades Turísticas (IATUR).
Nota 4: Área de atuação do BNB: 9 estados do Nordeste e parte dos estados de MG e ES.

2.2 Receita cambial turística

No primeiro semestre de 2025, os turistas estrangeiros injetaram US\$ 4, 187 bilhões no País, crescimento de 12,9%, ante igual período de 2024. Já na comparação junho de 2025 em relação a junho de 2024, variação de 7,8% (Tabela 2).

Tabela 2 – Receitas cambiais turísticas no período de janeiro a junho 2025/2024

Período	Viagens - mensal - receita US\$ (milhões) 2024	Viagens - mensal - receita US\$ (milhões) 2025	Variação (%)
Janeiro	800,6	805,4	0,60
Fevereiro	673,3	823,1	22,25
Março	591,7	772,6	30,57
Abril	619,6	693,3	11,89
Maio	522,9	553,2	5,79
Junho	500,3	539,3	7,80
Total	3.708,40	4.186,90	12,90

Fonte: BACEN (2025). Compilado de BNB/ETENE/CGIE.

2.3 Destinos

Vale destacar que, segundo o Anuário BRAZTOA (2025), a região Nordeste foi a preferida dos turistas em 2024.

Principais destinos nacionais:	Principais destinos internacionais:
• Destinos mais vendidos em 2024: Rio de Janeiro (RJ), Porto de Galinhas (PE), Maceió (AL), São Paulo (SP), Porto Seguro (BA), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Praia do Forte (BA) e Natal (RN). • Atrações mais vendidas: Beto Carrero, Beach Park, cruzeiros e Cataratas do Iguaçu. • 15 milhões de diárias em apartamentos nacionais comercializadas.	• Destinos mais vendidos em 2024: Estados Unidos, Itália, Portugal, Argentina, França Espanha, Chile, Tailândia, República Dominicana e Japão. • Cidades mais vendidas: Orlando, Lisboa, Paris, Roma, Nova York, Buenos Aires, Miami, Punta Cana, Santiago e Londres. • Atrações mais vendidas: Disney e Universal Studios, cruzeiros e Torre Eiffel.

Fonte: BRAZTOA (2025).

3 Aspectos Regulatórios do Turismo no Brasil

- Lei nº 11.771, de 17/09/2008 – Estabelece normas para a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal quanto ao planejamento, ao desenvolvimento e ao estímulo ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços turísticos e o cadastro, a qualificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos (atualizada pela Lei nº 14.978, de 18/09/2024);
- Lei nº 14.002/2020, de 25/05/2020 – efetivou a transformação da EMBRATUR, então Instituto Brasileiro de Turismo, de autarquia para agência de serviço social autônomo, de direito privado, integrante do sistema S, que passou a ser chamada EMBRATUR (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo);
- Lei nº 14.476, 4 de 14/12/2022 – Dispõe sobre o funcionamento e as operações do Fundo Geral de Turismo e passa a denominá-lo Novo FUNGETUR;
- Decreto nº 12.136, de 09/08/2024 - aprovou o Plano Nacional de Turismo (PNT) do Brasil para o quadriênio 2024-2027, com a finalidade de ordenar as ações e orientar a atuação do Estado e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo nacional;
- Lei nº 14.978, de 18/09/2024 - Lei Geral do Turismo (LGT) - novo marco legal, que moderniza e adequa o setor à atual dinâmica da atividade no mundo. Essa Lei desburocratiza procedimentos, aprimora o ambiente de negócios e favorece maior aproximação entre poder público e iniciativa privada, valorizando destinos e garantindo mais competitividade ao Brasil. Marcou a validação dos acordos com a ONU Turismo que possibilitarão a instalação, no Rio de Janeiro (RJ), do 1º Escritório da ONU Turismo nas Américas e no Caribe. A unidade vai proporcionar ao Brasil e aos demais países da região uma atuação mais integrada com o principal braço das Nações Unidas para o turismo (BRASIL, 2024).

4 Investimentos

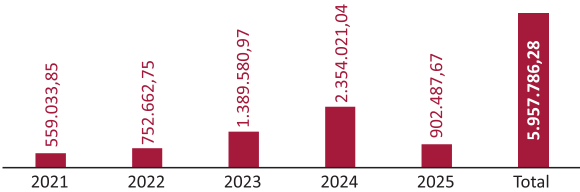
O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) financia o setor de turismo nos nove estados do Nordeste e parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, e investiu, no primeiro semestre de 2025, o montante de quase R\$ 1 bilhão (Tabela 3). Ademais, no período de 2021 a 2025, o BNB investiu cerca de R\$ 6 bilhões para o desenvolvimento do turismo em sua área de atuação (Gráfico 7).

Tabela 3 – Valores contratados no setor de turismo pelo Banco do Nordeste, no primeiro semestre de 2025

Unidade Federativa	Valores em R\$
Alagoas	249.987.265,05
Bahia	108.577.815,69
Ceará	145.564.726,99
Maranhão	40.941.139,88
Paraíba	77.049.859,26
Pernambuco	132.858.925,32
Piauí	34.631.236,84
Rio Grande do Norte	39.201.910,58
Sergipe	28.918.912,10
Nordeste	857.731.791,71
Espírito Santo	5.545.057,02
Minas Gerais	39.210.817,87
Total	902.487.666,60

Fonte: BNB/Base do Ativo. Compilado de BNB/ETENE/CGIE (2025).

Gráfico 7 – Valores contratados no setor de turismo pelo Banco do Nordeste, no período de 2021 a 2025 (Valores em R\$ mil)



Fonte: BNB/Base do Ativo. Compilado de BNB/ETENE/CGIE (2025).

5 Turismo no Mundo

De acordo com o Barômetro Mundial do Turismo da ONU, as chegadas de turistas internacionais cresceram 5% no 1T2025, em comparação com o 1T2024, ou 3% acima do período pré-pandemia (2019). Cerca de 300 milhões de turistas no 1T2025, 14 milhões a mais do que no mesmo período do ano anterior. Mesmo diante das crescentes tensões geopolíticas e comerciais, no início de 2025 a demanda foi robusta e sustentada por viagens, embora os resultados tenham sido mistos entre regiões e sub-regiões. A África, com variação de +9%, cresceu mais no 1T2025 do que no 1T2024, enquanto as Américas (+3%), a Europa (+2%) e o Oriente Médio (+1%) tiveram resultados comparativamente mais moderados durante esse período. A Ásia e o Pacífico (+13%) continuaram a se recuperar significativamente, embora as chegadas ainda permanecessem ligeiramente abaixo dos níveis pré-pandêmicos (ONU, 2025).

Segundo dados da Embratur (2025), o desempenho do turismo internacional do Brasil encontra-se em expansão. O País se destacou na segunda posição no ranking de crescimento do turismo internacional, de acordo com Relatório da ONU Turismo. Nesse contexto, o número de turistas estrangeiros que chegaram ao Brasil este ano foi surpreendente. Somente no 1S2025, o País recebeu 5,33 milhões de turistas estrangeiros, expansão de 48,2% frente ao 1S2024, melhor resultado da série histórica para o primeiro semestre (Quadro 1).

Quadro 1 – Ranking de Crescimento do Turismo Internacional (ONU Turismo)

Ranking de crescimento do Turismo Internacional (ONU Turismo)	Crescimento (%)
1) Paraguai	53%
2) Brasil	48%
3) Chile	48%
4) Gâmbia	46%
5) Israel	31%
6) Vietnã	30%
7) Japão	23%
8) Macedônia do Norte	22%
9) Marrocos	22%
10) Egito	21%
11) Lituânia	21%
12) Palau	20%
13) Mongólia	19%
14) Malta	19%
15) Equador	17%
16) Curaçao	17%
17) Letônia	16%
18) Finlândia	15%
19) Irã	14%
20) Coreia do Sul	14%

Fonte: ONU Turismo apud Embratur (2025).

6 Perspectivas

Segundo a Revista Tendências do Turismo (Ministério do Turismo, 2025), o turismo do bem-estar se destaca como uma tendência central do setor em 2025. Levantamento do Global Wellness Institute (GWI) revela que o segmento deve movimentar 1,3 trilhão de dólares até o final do ano. Nesse sentido, as viagens personalizadas têm ganhado cada vez mais espaço. Já de acordo com a empresa de viagem Byway, há um crescente interesse por viagens sob medida, que ofereçam vivências ricas e memoráveis, e permitam aos viajantes explorarem seus interesses de forma profunda. A busca por longevidade, saúde integral e desconexão vem despontando no setor. A publicação destaca a busca por destinos tranquilos para desacelerar, recarregar energias, reconectar-se consigo e desintoxicar a mente, buscando o equilíbrio entre corpo e mente (Brasil, 2025b).

Uma preocupação do setor, atualmente, é o aumento do IOF sobre operações do Turismo internacional (compra de papel-moeda, cartões pré-pagos e remessas), com alíquota unificada de 3,5%, que tende a afetar o consumo de viagens ao exterior e penalizar as empresas brasileiras que atuam nessa cadeia de valor. Uma vez que, implica na necessidade de repasse de custos ao consumidor, desacelerando o consumo, com sério risco de comprometer a formalização do setor e favorecer a perda de competitividade frente a mercados internacionais (FecomercioSP, 2025).

O turismo internacional no Brasil segue em forte ascensão, registrando no período entre janeiro e julho deste ano, a chegada de 5,95 milhões de turistas estrangeiros, recorde histórico, crescimento de 47,5% ante ao mesmo período de 2024. Somente no mês de julho, o Brasil contabilizou 620.143 visitantes internacionais, alta de 41,9%, ou seja, 183 mil turistas a mais, frente a julho de 2024 (Brasil, 2025d).

O Panorama da Hotelaria Brasileira (2025) ressalta que a alta do dólar e a inflação em outras regiões do globo, tem favorecido o mercado de turismo interno, considerando o alto custo das viagens internacionais. Nesse contexto, a tendência é aumentar a procura do consumidor pelo turismo doméstico, impulsionando a demanda hoteleira em destinos nacionais e trazendo maior volume de viajantes internacionais (InFOHB/ HotellInvest, 2025).

7 Sumário Executivo Setorial

O quadro 2 apresenta o resumo da regulação, indicadores de resultado, perspectivas e impactos econômicos, sociais, ambientais e climáticos do setor de Turismo no Brasil.

Quadro 2 – Resumo da regulação, indicadores de resultado, perspectivas e impactos econômicos, sociais, ambientais e climáticos

Ambiente político-regulatório	Lei nº 14.978, de 18/09/2024, Lei Geral do Turismo (LGT), novo marco legal do turismo brasileiro, que moderniza e adequa o setor à atual dinâmica da atividade no mundo. Essa Lei desburocratiza procedimentos, aprimora o ambiente de negócios e favorece a aproximação entre poder público e a iniciativa privada, valorizando destinos e garantindo mais competitividade ao Brasil.
Meio ambiente – O efeito das mudanças climáticas	- Segundo estudo elaborado pelo Instituto de Pesquisa, Reputação e Imagem (IRPI), em parceria com o Ministério do Turismo, 27% dos entrevistados deixaram de fazer algum tipo de turismo de lazer devido às mudanças climáticas intensas, como chuva, seca forte, ou calor ou frio extremo, e que na visão de 63% dos brasileiros, as alterações no clima prejudicam o turismo (Brasil, 2025c). - O desenvolvimento do turismo sustentável poderá contribuir para o cumprimento das metas dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 do Pacto Global da ONU: 
Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisa específicas para o setor, existência de associações etc.)	- O setor de turismo brasileiro possui um excelente nível de organização, contando com diversas associações e entidades, tais como: Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav Nacional), Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Associação Brasileira de Indústria de Hotéis (ABIH), Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento (ABRASEL), Associação Brasileira de Turismo Rural (ABRATURR), Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR), Associação Brasileira de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo (ABRESI), Associação Brasileira de Operadores de Turismo (BRAZTOA), Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), Rede Nacional de Observatórios de Turismo (RBOT), dentre outras. - Instituições de pesquisa e /ou gestão: Ministério do Turismo, IBGE, EMBRATUR, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Confederação Nacional de Municípios (CNM), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio SP), Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), SEBRAE etc.
Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)	- Segundo a Revista Tendências do Turismo, o turismo do bem-estar se destaca como tendência central em 2025. Levantamento do Global Wellness Institute (GWI) revela que o segmento deve movimentar US\$ 1,3 trilhão até o final do ano. - Preocupação do setor: o aumento do IOF sobre operações do Turismo internacional (compra de papel-moeda, cartões pré-pagos e remessas), com alíquota unificada de 3,5%, poderá afetar o consumo de viagens ao exterior, e penalizar as empresas brasileiras; - O turismo internacional no Brasil segue em forte ascensão, registrando no período entre janeiro e julho deste ano, a chegada de 5.952.254 turistas estrangeiros, um recorde histórico que representa o crescimento de 47,5%, ante ao mesmo período de 2024 (Brasil, 2025d). - O Panorama da Hotelaria Brasileira 2025, ressalta que a alta do dólar e a inflação em outras regiões do globo, tem favorecido o mercado de turismo interno, considerando o alto custo das viagens internacionais. Nesse contexto, a tendência é aumentar a procura pelo turismo doméstico, impulsionando a demanda hoteleira em destinos nacionais e trazendo maior volume de viajantes internacionais (InFOHB/ HotelInvest, 2025).
Impactos econômicos, sociais e ambientais	- Impactos econômicos, sociais e ambientais (Brasil, 2025; Basil, 2025a; Brasil, 2025e). - Impacto crescente na economia, representando 8% do PIB brasileiro; - Aumento da receita do setor, que chegou a US\$ 4,187 bilhões no período de janeiro a junho de 2025; - Contribuição para o equilíbrio da balança de pagamentos pela entrada de divisas em moeda estrangeira; - Dinamização da economia local com geração de 2,6 milhões de empregos formais no ano de 2024; - Atração de investimentos para a infraestrutura turística (hotéis, restaurantes, espaços de lazer e de eventos); - Melhoria das condições sanitárias, incluindo coleta de resíduos, iluminação pública, conectividade e comunicação.

Referências

EMBRATUR - AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO. Brasil se destaca no Top-3 de países com maior crescimento no turismo internacional, 14 de julho de 2025. Disponível em: <https://embratur.com.br/2025/07/14/brasil-se-destaca-no-top-3-de-paises-com-maior-crescimento-no-turismo-internacional/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ANAC - AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Painel de Demanda e Oferta. 2025. Disponível em: www.anac.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2025.

_____. Movimentação de passageiros cresce mais de 10% em junho pelo terceiro mês seguido, 18 de julho de 2025. 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2025/movimentacao-de-passageiros-cresce-mais-de-10-em-junho-pelo-terceiro-mes-seguido>. Acesso em: 31 jul. 2025.

BRAZTOA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS OPERADORAS DE TURISMO. **Anuário Braztoa 2025**. Disponível em: file:///C:/Users/marta/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TURISMO/AS_Turismo%202025/Anu%C3%A1rio%20Braztoa%202025.pdf. Acesso em: 01 ago. 2025.

BACEN - BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) v2.1—módulo público**. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 06 ago. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/RAIS. Vínculos. 2025e. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 07 ago. 2025.

_____. MINISTÉRIO DO TURISMO. Brasil tem melhor primeiro semestre na entrada de turistas estrangeiros e caminha para bater meta dois anos antes do previsto. 03 de julho de 2025. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/07/brasil-tem-melhor-primeiro-semester-na-entrada-de-turistas-estrangeiros-e-caminha-para-bater-meta-dois-anos-antes-do-previsto>. Acesso em: 01 ago. 2025.

_____. Governo federal sanciona nova Lei Geral do Turismo e valida acordos com a ONU Turismo, dois importantes marcos para o setor no país, 2024. Disponível em: Governo federal sanciona nova Lei Geral do Turismo e valida acordos com a ONU Turismo, dois importantes marcos para o setor no país — Ministério do Turismo (www.gov.br). Acesso em: 14 out. 2024.

_____. Seis em cada 10 brasileiros veem prejuízos das mudanças climáticas ao turismo, revela pesquisa, 21 de agosto de 2025. 2025c Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/seis-em-cada-10-brasileiros-veem-prejuizos-de-mudancas-climaticas-ao-turismo-revela-pesquisa>. Acesso em: 04 set. 2025.

_____. Disparada histórica: Turismo Internacional no Brasil cresce 47,5% e atrai quase 6 milhões de estrangeiros em sete meses. 05 de agosto de 2025. 2025d. Disponível em: <https://embratur.com.br/2025/08/05/disparada-historica-turismo-internacional-no-brasil-cresce-475-e-atrai-quase-6-milhoes-de-estrangeiros-em-sete-meses/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

_____. Mais um recorde! No primeiro semestre, turistas internacionais contribuem com R\$ 23 bi na economia brasileira. 25 de julho de 2025. 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mais-um-recorde-no-primeiro-semester-turistas-internacionais-contribuem-com-r-23-bi-na-economia-brasileira-1>. Acesso em: 30 jul. 2025.

_____. Turismo do bem-estar se destaca como tendência em 2025, 31 de julho de 2025 2025b. Disponível em: <https://fbha.portaldocomercio.org.br/turismo/turismo-do-bem-estar-se-destaca-como-tendencia-em-2025/>. Acesso em: 05 ago. 2025.

FecomercioSP - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Faturamento do Turismo cresce quase 8% e setor mira novos recordes.** 30 de julho de 2025. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/faturamento-do-turismo-cresce-quase-8-e-setor-mira-novos-recordes-1>. Acesso em: 30 jul. 2025.

_____. **Turismo cresce quase 8% em maio, registrando recorde de faturamento para o mês.** Disponível em: <https://fecomercio.com.br/noticia/turismo-cresce-quase-8-em-maio-registrando-recorde-de-faturamento-para-o-mes>. Acesso em: 01 ago. 2025.

FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil. InFOHB, Ed. 215. Junho 2025. Disponível em: <https://fohb.com.br/wp-content/uploads/2022/06/InFOHB-215-Junho.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2025.

_____. InFOHB/ HotelInvest. Panorama da Hotelaria Brasileira 2025. Ed. 19. Março de 2025. Disponível em: <https://fohb.com.br/wp-content/uploads/2024/05/Panorama-da-Hotelaria-Brasileira-2025-HotelInvest-FOHB.pdf>. Acesso em: 02 set. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços, junho de 2025. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2025_jun.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Chegadas de turistas internacionais cresceram 5% em janeiro-março de 2025. World Tourism Barometer (UN Tourism), v. 23, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data>. Acesso em: 06 ago. 2025.

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>